



Movimento Paulistano de Luta contra a AIDS

Sede Administrativa: EPAH - Rua João Bernardo Vieira, 387 – Jardim Paris
São Paulo - SP. CEP. 05794-310
Fone: (11) 2776-3709 - E-mail: mopaidsgmail.com

MOPAIDS – Movimento Paulistano de Luta Contra a Aids		
ATA DO 5º COLÓQUIO “A cidade como ela é”		
Convocado pelo MOPAIDS	Coordenação – José Carlos Veloso e Filipe Pombo	Data: 30/08/2019
LOCAL:	Hotel Dan Inn Planalto – Av. Cásper Libero, 115 – Centro – São Paulo - SP	

Ausências justificadas: José Araújo Lima Filho e Américo Nunes Neto.

APOIO: Programa Municipal de DST/Aids de São Paulo

CONVIDADOS E PARTICIPANTES DO EVENTO:

Coordenadorias Regionais de Saúde do Centro, Leste, Norte, Sul, Sudeste e Oeste; Programa Municipal DST/Aids; Conselheiros Gestores, pessoas interessadas no tema, ativistas independentes e ONGs/Aids que atuam na cidade de São Paulo.

Programação:

Abertura com representantes da sociedade civil e governo local

Mesa 1: Articulações Intra e Intersectoriais – O papel das Coordenadorias Regionais de Saúde

Moderação: Filipe Pombo, interlocutor do Mopaidsg

Debate



Sede Administrativa: Rua João Bernardo Vieira, 387 – Jardim Paris
São Paulo - SP. CEP. 05794-310 - Fone: (11) 2776-3709
E-mail: mopaidsgmail.com

Mesa 2: : Articulações Intra e Intersectoriais – A atuação do Programa Municipal de DST/Aids de São Paulo – Maria Cristina Abbate
Benefício Social – Aposentadoria e BPC – Claudio Pereira
Moderação: Isabel Cristina Balla

Debate, seguido de encaminhamentos.

Encerramento

Resumo geral do evento:

A população paulistana que depende do sistema público de saúde geralmente lida com a falta médicos de várias especialidades, demora no atendimento, filas para marcar e passar em consultas, entre outros. Nas unidades da Rede Municipal de Assistência Especializada em DST/Aids a situação não é muito diferente. Há anos a não reposição de funcionários aposentados implica diretamente no atendimento das pessoas que vivem com HIV/aids na cidade. Pensando neste cenário, o Movimento Paulistano de Luta Contra a Aids reuniu, no dia 30 de agosto, representantes das coordenadorias regionais de saúde da cidade para o 5º Colóquio Vulnerabilidades e Respostas. Com o tema “A cidade como ela é – Intra e Intersectoriais”, ativistas e usuários puderam conferir de perto o raio-x sobre a realidade do atendimento às pessoas com HIV/aids. “Embora o município de São Paulo tenha uma infraestrutura bastante avançada na atenção especializada e rede básica, ainda não é suficiente para a população que a gente atende. Somos mais de 12 milhões de habitantes”, disse o ativista José Carlos Veloso, da Rede Paulista de Controle da Tuberculose. “Sabemos que a saúde não vai resolver todas as questões do mundo, é preciso debater vida integral também com a assistência social e educação. Mas é importante destacar que mesmo como todos os desafios, a cidade já responde pela dispensação de mais 30% da PrEP do Brasil”, completou.

De forma geral, nos Serviços de Assistência Especializada (SAEs) de todas as regiões, os usuários têm acesso à PEP (profilaxia pós-exposição), PrEP (profilaxia pré-exposição), exames, consultas e tratamento para HIV/aids e coinfeções. Os Centros de Testagem e Aconselhamento (CTAs) são unidades que oferecem orientações sobre prevenção, ofertam à PrEP, testes para diagnóstico do HIV e outras ISTs, camisinhas masculinas e femininas e gel lubrificante. Já os Centros de Referência (CRs) em ISTs/Aids oferecem também tratamento das ISTs, como sífilis e gonorreia. A oferta de PEP (profilaxia pós-exposição) 24 horas na cidade acontece em todos os Serviços de Emergência Municipal.



Movimento Paulistano de Luta contra a AIDS

Sede Administrativa: EPAH - Rua João Bernardo Vieira, 387 – Jardim Paris
São Paulo - SP. CEP. 05794-310
Fone: (11) 2776-3709 - E-mail: mopaid@gmail.com

Na Região Sul, há 5 serviços especializados, entre CTA e SAE, que atende mais de 9 mil pessoas vivendo com HIV/aids. O CTA Santo Amaro, por exemplo, é uma das referências na disponibilização da PrEP na cidade. Desde janeiro 2018, segundo Flávio Giannotti, responsável pela região, quase 600 pessoas já retiraram os medicamentos neste serviço. Outro destaque é para os testes rápidos. “Em 2018, fizemos quase 60 mil testes de HIV, mais de 40 mil testes de sífilis e aproximadamente 20 mil testes de hepatite B e C.”

O território também faz a investigação de tuberculose em pessoas com HIV/aids. “Mais de 97% das pessoas que receberam o diagnóstico de TB também foram testadas para o HIV.”

Existe na região comitês para debater casos específicos. Eles têm, por exemplo, o grupo que debate óbito por aids, com a proposta de ações para diminuir mortalidade e diagnóstico tardio da doença. No comitê de Transmissão Vertical, são discutidos casos e ações para evitar essa forma de infecção. Já no comitê de Sífilis Congênita, os técnicos se debruçam sobre possíveis ações de prevenção.

Além disso, eles contam com ambulatório de referência para hormonioterapia, no Alto da Boa Vista. “Nosso plano é ampliar o atendimento para as regiões de Campo Limpo, M’ Boi Mirim e Capela do Socorro”, afirmou o gestor.

Zona leste no topo da testagem

A zona leste também se destaca pelos números expressivos de testagem de HIV, sífilis e hepatite B e C. Só no primeiro semestre de 2019, mais de 33 mil pessoas fizeram o teste rápido de HIV, 28 mil se testaram para sífilis e mais de 20 mil fizeram testes de hepatite B e C na rede de saúde da região, segundo Evanilsa Borges, interlocutora de DST/Aids.

“Somos responsáveis pelo atendimento de 8074 pessoas vivendo com HIV/aids na cidade. Matriculamos em 2019 mais de 500 pessoas com diagnóstico recente na rede especializada leste. Ou seja, estamos sempre de portas abertas para acolher quem precisa. Mesmo com toda complexidade da região, a PEP e a PrEP são ofertadas no território.”

Evanilsa destacou que a parceria com as ONGs na região é fundamental para a luta contra a aids. “O Instituto Vida Nova é um parceiro importante na construção da política pública. Nem sempre temos equipes para estar em todos os lugares. Eles ocupam o espaço e conseguem ampliar o acolhimento e



Sede Administrativa: Rua João Bernardo Vieira, 387 – Jardim Paris
São Paulo - SP. CEP. 05794-310 - Fone: (11) 2776-3709
E-mail: mopaid@gmail.com

Movimento Paulistano de Luta contra a AIDS

Sede Administrativa: EPAH - Rua João Bernardo Vieira, 387 – Jardim Paris
São Paulo - SP. CEP. 05794-310
Fone: (11) 2776-3709 - E-mail: mopaid@gmail.com

acesso as informações. Também acontecem ações permanentes de combate à homofobia e respeito à diversidade sexual.”

A novidade da região é que em breve o CTA São Mateus será promovido a SAE.

Capacitação continuada

A Dra Nilza Maria Piassi Bertelli, responsável pela Coordenadoria Regional de Saúde Sudeste, contou que há quase 10 mil pessoas vivendo com HIV/aids matriculadas na rede. A Região conta com 5 SAEs, 1 CTA e o CRT Santa Cruz, serviço estadual, também está no território. Todos os serviços de aids ofertam PrEP: desde outubro de 2018, 764 já recebeu a profilaxia. Quanto à PEP, mais de 1 mil pessoas acessaram essa profilaxia na rede especializada em 2019. “Temos uma parceria importante na região com as equipes do Consultório na Rua.”

Nilza acredita que mesmo com o comprometimento de toda equipe, é preciso avançar no acesso aos testes rápidos de sorologia, principalmente nas Unidades Básicas de Saúde. “No primeiro semestre de 2019 só fizemos pouco mais de 25 mil testes de HIV, sífilis e hepatites, temos que aumentar.”

Outra desvantagem da região, segundo Dra. Nilza, é que a hormonioterapia ainda não é ofertada. “Estamos recebendo o Projeto “Transexualidade, Qualidade e Segurança na Atenção e Cuidado à Saúde de Travestis e Transexuais”, no Hospital Municipal Vila Santa Catarina, em parceria com Hospital Albert Einstein, mas precisamos avançar.”

A boa notícia é que todos os casos de crianças expostas ao HIV são acompanhados. Há também busca ativa, ações extramuros e capacitações constantes.

Diversidade no centro

A Região Centro, segundo Salete Monteiro Amador, interlocutora LGBT e DST/HIV/Aids, é um território com diversas vulnerabilidades. “Por aqui, encontramos população imigrante, idosos, usuários de drogas, pessoas em situação de rua, pessoas que vivem em ocupações e o nosso primeiro desafio é acessar essas pessoas.” Há quase 7 mil pacientes matriculadas no SAE Campos Elíseos. Só no primeiro semestre de 2019, o serviço acolheu quase 900 pacientes novos.

No CTA Henfil, a média semanal de atendimentos é de 1.200 testes para HIV, sífilis, hepatite B e C – dos quais 30 testes convencionais. “A unidade atende



Sede Administrativa: Rua João Bernardo Vieira, 387 – Jardim Paris
São Paulo - SP. CEP. 05794-310 - Fone: (11) 2776-3709
E-mail: mopaid@gmail.com

Movimento Paulistano de Luta contra a AIDS

Sede Administrativa: EPAH - Rua João Bernardo Vieira, 387 – Jardim Paris
São Paulo - SP. CEP. 05794-310
Fone: (11) 2776-3709 - E-mail: mopaid@gmail.com

por demanda espontânea sem limitações de territorialização, realizando ações de prevenção, aconselhamento, teste rápido, PEP e PrEP. Também há a distribuição de insumos de prevenção.” Neste território foram realizadas mais de 1.500 PEP no primeiro semestre e 370 PrEPs, incluindo o estudo que oferta a profilaxia para adolescentes.

Salete garantiu que no centro existe o acesso da população LGBT nas unidades básicas de saúde. “Em parceria com outros equipamentos de saúde, conseguimos oferecer acesso aos serviços de saúde mental, hormonioterapia para as travestis, mulheres transexuais e homens transexuais da cidade e acompanhamento multidisciplinar, inclusive para cirurgia de redesignação sexual e mastectomia masculinizadora.”

Autotestes na Oeste

Assim como em outras regiões, a Oeste já faz a distribuição de autotestes de HIV, além de ofertar outros insumos de prevenção e testagem rápida para diversas sorologias. Mais de 5 mil pessoas foram matriculadas e estão em acompanhamento para HIV/aids na região. De acordo com a interlocutora Marina Pereira, responsável pela política aids na região, os SAEs Butantã e Lapa ofertaram no primeiro semestre deste ano 1602 PrEP. “Temos uma rede bem capacitada e empenhada em ampliar o acesso as novas tecnologias de prevenção.”

Os serviços de aids também atenderam 850 pessoas em busca da PEP. Além disso, a coordenadoria Oeste foi responsável pela realização de 6 mil testes rápidos de HIV na rede de saúde, em 2019, e 5600 testes rápidos de sífilis.

Treinamento constante

Na região Norte, a boa notícia, segundo a interlocutora Flavia Ciccone, é que os casos de aids e óbitos em decorrência da doença estão em queda. Assim como nas outras regiões, a equipe local investe na ampliação do acesso à PEP e PrEP. Há ainda uma reciclagem constante entre enfermeiros e técnicos na realização de testes rápidos de HIV, sífilis e hepatites virais.

“Temos projetos específicos para atender as demandas de populações negras e LGBTI+”, comentou.

O que essas regiões têm em comum: todas trabalham em parceria com as ONGs/aids e têm à disposição dos serviços agentes de prevenção entre pares.



Sede Administrativa: Rua João Bernardo Vieira, 387 – Jardim Paris
São Paulo - SP. CEP. 05794-310 - Fone: (11) 2776-3709
E-mail: mopaid@gmail.com

Movimento Paulistano de Luta contra a AIDS

Sede Administrativa: EPAH - Rua João Bernardo Vieira, 387 – Jardim Paris
São Paulo - SP. CEP. 05794-310
Fone: (11) 2776-3709 - E-mail: mopaid@gmail.com

Atentos, os militantes elogiaram o empenho das equipes nas regiões, mas cobraram soluções, principalmente no que diz respeito ao RH. “Existe um problema sério com questões ligadas a recursos humanos. Qual é o planejamento da gestão para enfrentar este problema? Sei que não há resposta, mas não podemos deixar de lado essa questão”, disse Veloso.

O articulador político do Mopaid, Filipe Pombo, cobrou hormonioterapia em todas as UBSs. Já o jovem Gabriel chamou atenção para a falta de integração dos serviços de aids com os jovens. “O jovem chega a unidade de saúde e não se sente acolhido.”

Da plateia, um dos participantes cobrou dados sobre HIV/aids e indígenas. “O Brasil tem uma dívida história com a população indígena. Só em São Paulo temos cinco aldeias e não vi nada específico para essa população.”

Gil Santos, militante LGBTI+, chamou atenção para a ausência de políticas para a população de homens trans. “Também temos ISTs.”

Do Centro, Salete disse que há uma preocupação com a juventude. “Temos inclusive PrEP para adolescente.”

Sobre casos de HIV/aids entre os índios, Maria Cristina Abbate, coordenadora do Programa Municipal de Aids, disse que “felizmente há uma baixa prevalência nesta população, mas há ações direcionadas.”

Em resposta a Veloso, Dra Nilza explicou que o setor de RH da Secretaria de Saúde está fazendo um levantamento sobre as necessidades e que em breve teremos boas notícias.

Boa notícia: Programa de Aids de São Paulo inclui agentes de retenção na equipe multidisciplinar

O Programa Municipal de DST/Aids de São Paulo decidiu inovar e inclui agentes de retenção na equipe multidisciplinar da Rede Especializada em ISTs/Aids. A novidade foi anunciada pela coordenadora do Programa, Maria Cristina Abbate, durante o 5º Colóquio “A Cidade como ela é”, do Mopaid. Trata-se de um projeto piloto que visa aumentar o vínculo das pessoas vivendo com HIV/Aids nos serviços de saúde e, conseqüentemente, ao tratamento e a melhoria da qualidade de vida.

“Somos signatários das metas 90-90-90, da ONU. Já alcançamos a meta de supressão viral. Estamos bem próximos da meta de testagem, com 87% das



Sede Administrativa: Rua João Bernardo Vieira, 387 – Jardim Paris
São Paulo - SP. CEP. 05794-310 - Fone: (11) 2776-3709
E-mail: mopaid@gmail.com

Movimento Paulistano de Luta contra a AIDS

Sede Administrativa: EPAH - Rua João Bernardo Vieira, 387 – Jardim Paris
São Paulo - SP. CEP. 05794-310
Fone: (11) 2776-3709 - E-mail: mopaid@gmail.com

“pessoas diagnosticadas. Dessas, apenas 72% estão em tratamento. E isso é uma vergonha municipal”, disse Maria Cristina, completando que “a retenção na unidade e a melhor adesão ao tratamento, o que faz com que o HIV fique indetectável e intransmissível nas relações sexuais.”

O sonho municipal, segundo a gestora, é iniciar os novos tratamentos no dia do diagnóstico. “Testou, deu positivo, tratamento imediato. Hoje, a meta é de máximo 30 dias.”

Ainda de acordo com Cristina, a cidade de São Paulo é responsável pelo atendimento de mais de 45 mil pessoas vivendo com HIV/aids. Os dados mais recentes revelaram que a cidade registrou, em 2017, 5.377 novos casos de HIV/aids, dos quais 3.334 foram de HIV e 2.043 de aids. Em ambos os casos houve um declínio em relação à 2016, quando foram notificados 3.433 casos de HIV (queda de 2,8%) e 2.251 casos de aids (diminuição de 9,2%). A taxa de mortalidade por aids também caiu na capital, de 6,1 casos para cada 100 mil habitantes em 2016, para 5,4 em 2017, o que representa uma diminuição de 11,5%.

“A redução é boa e ruim, um caso de aids é muita coisa. Acredito que precisamos melhorar muito o acesso a informação sobre tratamento e novas formas de prevenção e quebrar barreiras. Muitas vezes a dificuldade no atendimento vem do próprio serviço. Não dá para agendar o atendimento de uma profissional do sexo as 9 da manhã, já sabemos que ela não virá.”

Sobre as dificuldades que os serviços de saúde enfrentam com a falta de profissionais, Cristina disse que mesmo neste cenário nenhuma unidade de aids na cidade está de portas fechadas. “Tem gente entrando na rede municipal diariamente. São mais de 3 mil pessoas retirando PrEP no município. Só em 2019, quase 7 mil pessoas já acessaram a PEP.”

Outro destaque é para a distribuição de autotestes de HIV e preservativos. Desde fevereiro de 2019, a cidade já entregou mais de 5 mil kits e distribuiu 43 milhões de camisinhas, incluindo terminais de ônibus e metrô. A equipe do Programa Municipal de DST/Aids realizou 19 ações de teste rápido, no primeiro semestre, com 1116 testes realizados, dos quais 16 foram reagentes (1,4% de positivos).

Cristina contou que a cidade vai formar e consolidar este ano o Conselho Empresarial para questões e assuntos relacionados ao HIV/aids.

Benefício social



Sede Administrativa: Rua João Bernardo Vieira, 387 – Jardim Paris
São Paulo - SP. CEP. 05794-310 - Fone: (11) 2776-3709
E-mail: mopaid@gmail.com

Movimento Paulistano de Luta contra a AIDS

Sede Administrativa: EPAH - Rua João Bernardo Vieira, 387 – Jardim Paris
São Paulo - SP. CEP. 05794-310
Fone: (11) 2776-3709 - E-mail: mopaid@gmail.com

Outro tema que ganhou destaque no Colóquio foi sobre as mudanças na previdência social. Segundo o advogado Claudio Pereira, presidente do GIV, como o pente fino do INSS, dezenas de pessoas com HIV perderam a aposentadoria neste ano.

Em junho, foi aprovada a lei “Renato da Matta” que dispensa as pessoas com HIV/aids aposentadas por invalidez de realizar reavaliação pericial.

Atualmente, a Lei de Benefícios da Previdência Social (8.213/91) permite que o segurado aposentado por invalidez seja convocado para avaliação das condições que motivaram a aposentadoria, concedida judicial ou administrativamente. Com a nova lei, as pessoas com HIV/aids não poderão ser reavaliadas após a concessão da aposentadoria.

No entanto, Claudio explicou que “quem foi chamado para a reavaliação antes de aprovação da lei Renato da Matta e perdeu a aposentadoria, não poderá ser beneficiada pela nova lei. O tribunal entende que no momento da decisão a lei não existia.”

“É claro que cada caso é um caso. Há pessoas que podem recorrer, outras que foram reintegradas no trabalho. É preciso verificar individualmente.”

Ao listar alguns benefícios, Claudio lembrou que na cidade de São Paulo as pessoas que vivem com HIV/aids têm direito ao passe livre no ônibus. Mas nem todas conseguem gratuidade nos metrô e trens.

“Temos que ampliar o debate e ocupar outros espaços. Queremos trazer o legislativo para a discussão, por isso estão lutando pela criação da Frente Parlamentar de Aids e Tuberculose na cidade de São Paulo. Temos que levar os problemas também para essa casa e junto com a gestão, buscar soluções”, disse José Carlos Veloso, militante do Mopaid e da Rede de Controle da Tuberculose.

O evento reuniu gestores, usuários do SUS e militantes da luta contra a aids. E chegou ao fim com a missão de incidir a política de aids em outras instituições que vive em disputa política. “Se a vida mudou, a nossa resposta contra a aids também precisa mudar”, disse Celso Monteiro, do Programa de Aids.



Sede Administrativa: Rua João Bernardo Vieira, 387 – Jardim Paris
São Paulo - SP. CEP. 05794-310 - Fone: (11) 2776-3709
E-mail: mopaid@gmail.com

INFORMES:

- ✓ Foi anunciado pelo Programa Municipal de DST/Aids que o CTA Parque Ipê, na zona sul, aguarda liberação do tribunal de contas para entrar em obras. O serviço será nomeado CTA Campo Limpo.

ENCAMINHAMENTOS:

- Ampliar a discussão sobre aids com outras pastas de governo, como a Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social;
- Ter acesso a dados qualificados sobre HIV em populações específica, como a de índios que residem no município;
- Ampliar e ar continuidade em debates como esse, que une gestão e sociedade civil.

